

A história entre a imaginação e a realidade

A **(1) gesta** da Guerra de Troia é cheia de **(2) pormenores** fantasiosos. Ou alguém acha possível construir um **(3) equino** de madeira **(4) mastodôntico** para abrigar um exército?

É uma **(5) diegese** que lembra muito as histórias infantis. Aquelas que você gostava de ouvir quando era **(6) párvulo**, os contos de fadas, como o da Cinderela, ou histórias do folclore brasileiro, como as do saci-pererê, da mula sem cabeça e do bicho-papão.

Mas existe uma diferença importante entre a história da guerra de Troia e os contos de fadas. A Guerra de Troia aconteceu mesmo, no passado. A narrativa da guerra, ela sim, é fantasiosa, mas o fato é real. É uma história que **(7) amalgama** realidade com fantasia. É uma lenda.

Existem diversas lendas que as sociedades **(8) excogitaram** para contar a sua história, muitas vezes com base em alguns fatos que realmente aconteceram. Como a lenda da fundação de Roma, atribuída a Rômulo, irmão gêmeo de Remo, filhos da humana Reia Sílvia com o deus da guerra Marte.

Segundo essa lenda, Remo e Rômulo foram **(9) propelidos** no rio Tibre ainda **(10) nulos**. Quem ordenou o crime foi o vingativo Amúlio, irmão de Reia Sílvia, mas os gêmeos **(11) evadiram-se** da morte. Foram salvos e **(12) lactados** por uma loba. Essa narrativa constitui uma lenda, um mito.